



Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Arnaldo Jardim

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2023
(Do Sr. Arnaldo Jardim)

Requer ao Ministro das Relações Exteriores informações acerca do acompanhamento, por parte do Governo brasileiro, do conflito entre Armênia e Azerbaijão em torno da República Nagorno-Karabakh.

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, combinado com o art. 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, informações acerca do acompanhamento por parte do Governo brasileiro, do conflito entre Armênia e Azerbaijão e a República Nagorno Karabakh:

- 1) Qual a posição do governo brasileiro em relação ao conflito entre Armênia e Azerbaijão;
- 2) Qual é a posição brasileira sobre a extinção da República de Nagorno-Karabakh, em janeiro de 2024, tendo em vista o decreto do presidente da região, Samvel Shahramanyan no último dia 28 de setembro.
- 3) Que ações estão sendo implementadas para o atendimento à população armênia que deixará Nagorno-Karabakh, caso pretenda imigrar para o Brasil;
- 4) Quais ações diretas com as partes envolvidas ou junto a organismos internacionais que a diplomacia brasileira vem adotando em relação ao conflito com vistas a contribuir com o auxílio humanitário e à construção da paz na região.

JUSTIFICATIVA

A partir do dia 1º de janeiro de 2024, a República Nagorno-Karabakh, também conhecida como Artsakh, deixará de existir. A decisão foi oficializada através de decreto do Samel Shahramanyan, presidente da região, no dia 28





Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Arnaldo Jardim

de setembro p.p. Segundo o documento todos os órgãos governamentais e instituições do enclave de Nagorno-Karabakh devem ser dissolvidos.

O documento também afirma que os residentes podem decidir por si próprios se permanecem em Nagorno-Karabakh, tendo em consideração as “condições de reintegração apresentadas pela República do Azerbaijão.

Em 19 de setembro, o Azerbaijão anunciou o início de uma operação militar no enclave de Nagorno-Karabakh, classificando as ações como “medidas antiterroristas”. Os bombardeios na região de maioria armênia deixaram mais de 200 mortos e representaram o rompimento de um cessar-fogo entre Armênia e Azerbaijão, mediado pela Rússia, ainda em 2020.

O risco de uma nova guerra de grande escala envolvendo os dois países acabou resultando em um acordo de cessar-fogo em menos de 24h após o início dos ataques. Na prática, foi uma capitulação das forças de Nagorno-Karabakh. O enclave conta com a presença de tropas de paz russas e se insere em um intrincado jogo de interesses geopolíticos no Cáucaso. E, apesar da cessar-fogo, abre-se um enorme risco humanitário para a população civil de Karabakh, que passa a ser controlada pelo Azerbaijão.

Atualmente a população armênia no Brasil é de 100 mil pessoas, a maior parte concentra-se em São Paulo e no município de Osasco. A possibilidade de armênios que vivem em Nagorno-Karabakh, de procurarem abrigo no nosso país torna-se grande, fato pelo qual é importante que possamos conhecer as ações que serão realizadas pelo governo brasileiro sobre um possível êxodo de mais de 100 mil refugiados.

Recentemente Stanislav Byshok, cientista e escritor russo afirmou que a questão principal no atual conflito não diz respeito ao status legal do território, mas sobre os “direitos culturais dos armênios que estão na região”.

Por entender que a questão é complexa e tendo em vista nossa profunda relação com a população armênia, as graves implicações humanitárias e políticas que a extinção de Karabakh poderá vir a gerar, é que solicito aos nobres pares a aprovação do requerimento de informação.

Sala das Sessões, em de de 2023

Deputado ARNALDO JARDIM
Cidadania/SP

